



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**DECRETO Nº 9.513, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015.**

*Dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2015 para os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.*

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VIII, do art. 61 da Lei Orgânica do Município, e

**CONSIDERANDO** as disposições da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças voltadas para responsabilidade fiscal;

**CONSIDERANDO** as disposições da Lei Federal nº 4.320/64, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

**CONSIDERANDO** o teor da Resolução do Tribunal de Contas do Estado nº 962/2012, que dispõe sobre os documentos que deverão ser entregues para exame em processos de contas de governo e de contas de gestão;

**CONSIDERANDO** o teor da Resolução do Tribunal de Contas do Estado nº 979/2013, que dispõe sobre as atualizações dos procedimentos a serem adotados pelo Tribunal de Contas do Estado para fiscalização, no âmbito municipal, do que trata a Lei Federal Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000;

**CONSIDERANDO** o teor da Resolução do Tribunal de Contas do Estado nº 1009/2014, que dispõe sobre os critérios a serem observados na apreciação das contas de governo, para fins de emissão de parecer prévio, e no julgamento das contas de gestão dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos da Administração Direta e Indireta e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** o teor da Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado nº 07/2015, que dispõe sobre a publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e do Relatório de Gestão Fiscal (RGF), bem como sobre a remessa das informações e dos dados dos órgãos e entes da esfera municipal, para os fins do exercício da fiscalização que lhe compete, nos termos da Lei Federal Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;

**CONSIDERANDO** o teor da Portaria MF nº 548, de novembro de 2010, que estabelece os requisitos mínimos de segurança e contábeis do sistema integrado de administração financeira e controle utilizado no âmbito de cada ente da Federação, adicionais aos previstos no Decreto nº 7.185, de 27 de maio de 2010;

**CONSIDERANDO** a necessidade de normatizar os procedimentos e estabelecer um cronograma de atividades e ações necessárias para o encerramento do exercício financeiro de 2015, com vistas ao atendimento da legislação vigente,

**DECRETA**

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Art. 1º** Os procedimentos de que trata este Decreto atendem às normas de Direito Financeiro previstas na legislação vigente e objetivam o cumprimento dos prazos legais estabelecidos para a elaboração e divulgação de demonstrativos contábeis consolidados, e propiciam a disponibilização de informações necessárias à prestação de contas anual do exercício financeiro de 2015.

**Art. 2º** O cronograma de atividades e as datas a serem observadas na execução orçamentária, financeira e contábil estão definidos no Anexo I deste Decreto.

**§1º** Para fins de cumprimento dos prazos e das normas estabelecidas neste Decreto, fica o Setor de Contabilidade autorizado a proceder, quando necessário, mediante prévia comunicação, o bloqueio de funcionalidades dos Sistemas Informatizados envolvidos.

**§2º** A não observância dos prazos dispostos no Anexo a que se refere o caput poderá implicar na responsabilidade dos servidores encarregados das informações, ensejando apuração de responsabilidade de ordem funcional nos termos da legislação vigente.

**Art. 3º** A partir da publicação deste Decreto e até a publicação do Balanço Geral do Município e sua remessa ao Tribunal de Contas do Estado, são consideradas urgentes e prioritárias as atividades vinculadas à contabilidade, auditoria e apuração orçamentária em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

**CAPÍTULO II**  
**DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**  
**Seção I**  
**Do Fechamento Orçamentário e Financeiro**

**Art. 4º** Para fins de encerramento do exercício fica estabelecido, no Anexo I deste Decreto, o último dia para empenhamento de despesas de todos os órgãos e entidades da Administração Municipal, direta e indireta, para todas as fontes de recursos.

**§1º** Não se aplica o disposto no *caput* deste artigo às despesas:

**I** – relativas à folha de pagamento e respectivas obrigações patronais;

**II** – classificáveis na função 28 – Encargos Especiais;

**III** – necessárias à aplicação mínima de recursos constitucionalmente vinculados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e às Ações e Serviços Públicos de Saúde;

**IV** – custeadas com recursos recebidos oriundos de Transferências Voluntárias da União e do Estado bem como as suportadas com recursos provenientes de Operações de Crédito, com receita efetivamente arrecadada;

**V** – decorrentes de sentenças judiciais e respectivas custas, cujo pagamento tenha que ser efetuado até o final do exercício, na forma do art. 100 da Constituição da República;

**VI** – as descritas no inciso IV, do art. 24, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, desde que expressamente autorizadas pelo Prefeito Municipal;

**VII** – as decorrentes de juros, encargos e amortização da dívida;

**VIII** – aquelas que, em caráter excepcional, forem expressamente autorizadas pelo Secretário Municipal de Fazenda, observado o disposto no inciso II do art. 50 da Lei Complementar federal nº 101, de 2000.

**Art. 5º** O saldo dos recursos financeiros decorrentes de repasses ao Poder Legislativo deverá ser devolvido ao Poder Executivo até a data estabelecida no Anexo I deste Decreto.

**Parágrafo Único.** Transcorrida a data prevista no *caput* deste artigo, sem que tenha havido a devolução dos saldos, a Contabilidade efetuará o registro da inscrição do repasse diferido.

**Art. 6º** Os cheques e as ordens bancárias destinadas ao pagamento de despesas que devam se processar até o encerramento do exercício, independentemente da fonte de recurso, deverão ser emitidos até o dia 31/12/2015.



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Seção II**  
**Dos Restos a Pagar**

**Art. 7º** Serão inscritas em Restos a Pagar as despesas legalmente empenhadas e liquidadas e as despesas não liquidadas, até o limite do saldo das disponibilidades financeiras.

**Parágrafo Único.** Em conformidade com o disposto no art. 50, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000, e para efeitos de inscrição em restos a pagar processados, serão consideradas liquidadas, ainda que pendentes de apresentação dos documentos fiscais, as despesas de competência do exercício financeiro de 2015 relacionadas a:

**I** - tarifas e taxas referentes à utilização de serviços de água, esgoto, telefonia, acesso à internet, energia elétrica e serviços postais-telegráficos;

**II** - despesas lastreadas em contratos de duração continuada, cujo objeto, ou parcela, deste seja cumprido e atestado pela Administração Municipal até 31 de dezembro, referentes a aluguéis, serviços em geral, consultorias, obras e instalações;

**Art. 8º** Para fins de inscrição dos Restos a Pagar, o montante das disponibilidades financeiras corresponderá, para cada fonte de recursos, ao somatório do saldo das contas do Ativo Circulante – Subgrupo Disponível, deduzido do total do saldo das contas do Passivo Circulante, relativas a obrigações financeiras a pagar, apurados em 31 de dezembro de 2015.

**Parágrafo Único.** No cálculo das disponibilidades financeiras, serão considerados:

**a)** os valores registrados no Ativo Circulante, no grupo de contas relativas às transferências voluntárias da União ou Estado, observadas as prescrições da Instrução Normativa nº 07/2015, do Tribunal de Contas do Estado;

**b)** os valores relativos às parcelas de Operações de Crédito já contratadas e pendentes de liberação pela instituição financeira, necessários para assegurar o pagamento de empenhos já emitidos à conta desses recursos;

**c)** o repasse diferido de que trata o parágrafo único do art. 5º, deste Decreto.

**Art. 9º** As despesas **não liquidadas** e não inscritas em Restos a Pagar por falta de disponibilidade de caixa terão seus empenhos **cancelados**.

**Art. 10.** É vedada a inscrição em Restos a Pagar Não-Processados de despesas empenhadas para atendimento de:

**I** - adiantamentos em geral;

**II** - diárias de viagem;

**III** - convênios de transferência de recursos;

**IV** - despesas de pessoal em geral, ativo e inativo, e respectivos encargos sociais;

**V** - auxílios e outros benefícios de natureza previdenciária ou assistencial;

**VI** - sentenças judiciais;

**VII** - indenizações e restituições de qualquer natureza;

**VIII** – contribuições ao PASEP.

**Art. 11.** Os Saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar **Não-Processados** até **31 de dezembro de 2014**<sup>1</sup> serão anulados em 31 de dezembro de 2015<sup>2</sup>, desde que não se refiram a despesas em processo de liquidação.

**Parágrafo Único.** Considera-se em processo de liquidação, a despesa em que o serviço ou material contratado já tenha sido prestado ou entregue e que, em 31 de dezembro, ainda se encontre em fase de verificação do direito adquirido pelo credor.

<sup>1</sup> Exercício anterior.

<sup>2</sup> Exercício atual.



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Art. 12.** O saldo de Restos a Pagar Processados inscritos até **31 de dezembro de 2010**<sup>3</sup>, e não reclamado pelos respectivos credores, será baixado por prescrição em 31 de dezembro de 2015.

**Art. 13.** Os restos a pagar cancelados na forma deste Decreto poderão, excepcionalmente, ser restabelecidos, desde que observadas, no que couber, as condições estabelecidas no seu art. 22.

**Art. 14.** Compete à Secretaria Municipal de Fazenda, através da Divisão de Empenhos, observadas as disposições desta Seção, decidir e indicar por escrito ao Setor de Contabilidade, no prazo estabelecido no Anexo I deste Decreto, as inscrições em restos a pagar processados e não processados, bem como os casos de prescrição, anulação ou cancelamento de empenhos.

**Seção III**  
**Das Contas Bancárias**

**Art. 15.** Até final do exercício financeiro, o responsável pela tesouraria deverá levantar, nas instituições financeiras que operam com o Município, todas as contas bancárias ativas e inativas vinculadas a todos os Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) administrados pelo Município, para fins de verificação e conciliação dos registros contábeis e para que se proceda à solicitação de encerramento das contas bancárias em desuso.

**Parágrafo Único.** Todos os recursos existentes nas contas bancárias apuradas a partir do levantamento de que trata o *caput* deste artigo deverão estar devidamente contabilizados, inclusive os recursos de terceiros que, transitariamente, estejam em poder do Município.

**Art. 16.** Para fins de observância do regime de competência, bem como a observância do item 5 da NBC T 16.10, aprovada pela Resolução nº 1.137/2008, do Conselho Federal de Contabilidade, os rendimentos de aplicações financeiras do exercício financeiro de 2015, cujo valor somente possa ser conhecido após 31 de dezembro, poderão, excepcionalmente, ser registrados como receita orçamentária daquele exercício, até o dia 13 de janeiro de 2016.

**Art. 17.** Compete aos responsáveis pela tesouraria dos órgãos e das entidades da administração pública municipal realizarem a conciliação de todas as contas bancárias sob sua responsabilidade, até o encerramento do exercício.

**Seção IV**  
**Do Inventário de Bens e Valores**

**Art. 18.** Para fins de fechamento do Balanço Anual, e considerando as disposições da Resolução nº 962/2012, do Tribunal de Contas do Estado, será realizado o inventário dos bens permanentes e valores existentes sob guarda ou responsabilidade do Município, como também dos bens de consumo e permanentes existentes no almoxarifado.

**Art. 19.** Deverá ser anexada ao Balanço Anual a ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado, a cópia da ata do inventário de bens em almoxarifado, de valores e do Inventário Físico dos Bens Móveis e Imóveis.

**Parágrafo Único.** Se na conclusão do inventário forem constatadas inconsistências ou irregularidades deverá ser evidenciado eventuais diferenças e as respectivas providências adotadas na respectiva ata.

**CAPÍTULO III**  
**DAS DEMAIS DISPOSIÇÕES**

---

<sup>3</sup> O decreto federal nº 20.910/32 dispõe sobre a prescrição da dívida passiva da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Seção I**

**Da Apuração das Disponibilidades por Fontes de Recursos**

**Art. 20.** Para fins de apuração do superávit financeiro, ou insuficiência financeira, o saldo das disponibilidades deverá ser desdobrado por fonte de recurso, confrontadas com as respectivas obrigações, também por fonte de recurso.

**Seção II**

**Das Despesas de Exercícios Anteriores**

**Art. 21.** Após o término do exercício, podem ser pagas por dotações para Despesas de Exercícios Anteriores, quando devidamente reconhecidas pela autoridade competente e obedecidas, sempre que possível, a ordem cronológica, as seguintes despesas:

**I** – não processadas em época própria, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las;

**II** – de “Restos a Pagar” com prescrição interrompida; e

**III** – relativas a compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente.

**§1º** Os empenhos e os pagamentos à conta de Despesas de Exercícios Anteriores podem ser realizados quando houver o reconhecimento expresso da dívida pela autoridade competente.

**§2º** Na realização de empenhos para pagamentos de Despesas de Exercícios Anteriores, devem ser observados, além das disponibilidades orçamentárias, os limites financeiros impostos por decreto de programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso vigente.

**Seção III**

**Disposições Finais**

**Art. 22.** A inscrição de Restos a Pagar em desacordo com as disposições deste Decreto, quando comprovada a má fé, pode ensejar a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra quem lhe der causa.

**Art. 23.** Fica delegada à Procuradoria Geral do Município, competência para edição de normas complementares que julgar necessárias ao fiel cumprimento deste Decreto.

Parágrafo Único. Também fica delegada competência ao órgão mencionado no *caput* deste artigo competência para decidir sobre os casos não contemplados neste Decreto, que sobre eles emitirá parecer.

**Art. 24.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Cruz do Sul, 19 de novembro de 2015.

  
**TELMO JOSÉ KIRST**  
Prefeito Municipal

  
Registre-se, publique-se e cumpra-se

**EDEMILSON CUNHA SEVERO**  
Secretário Municipal de Administração



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

	<b>Atividade</b>	<b>Data Final</b>
1	Prazo para encaminhamento de pedido de créditos adicionais ao orçamento vigente	30/12/2015
2	Data limite para emissão de nota de empenho	18/12/2015
3	Data limite para lançamentos de liquidação da despesa	30/12/2015
4	Data limite para a emissão do Boletim de Tesouraria do último dia útil do exercício	31/12/2015
5	Aplicação pelo agente suprido, dos recursos de Suprimento de Fundos que lhe foram creditados	30/12/2015
6	Recolhimento, pelo agente suprido, do saldo não utilizado de Suprimento de Fundos	30/12/2015
7	Encaminhamento ao setor de empenho das prestações de contas de Suprimentos de Fundos, para fins de baixa da responsabilidade do agente suprido.	30/12/2015
8	Data limite para que o Poder Legislativo devolva ao Poder Executivo os valores correspondentes às sobras de repasses não utilizados ou não comprometidos no exercício financeiro.	30/12/2015
9	Data limite para o Poder Legislativo encaminharem, para fins de consolidação, os demonstrativos e as informações contábeis relativas ao encerramento do exercício.	30/12/2015
10	Data limite para a Divisão de Empenhos enviar ao Setor de Contabilidade as informações necessárias para os registros de inscrições em restos a pagar processados e não processados, bem como os casos de prescrição, anulação ou cancelamento de empenhos.	30/12/2015
11	Data limite para que o Departamento de Administração Tributária encaminhe, por escrito, ao Setor de Contabilidade: a) os valores a Serem Inscritos na Dívida Ativa Tributária e Não Tributária do exercício de 2015, detalhados por Tributo e/ou Crédito; b) a posição final do estoque da Dívida Ativa em 31 de dezembro de 2015, detalhado por Tributo e/ou Crédito; c) relação das baixas da Dívida Ativa ocorridas no exercício de 2015, segregadas da seguinte forma: - baixas pelo recebimento; - baixas pelos abatimentos ou anistias previstas legalmente; baixas pelo cancelamento administrativo ou judicial da inscrição; - baixas por prescrição, baixas por dação em pagamento e/ou adjudicação; e outras baixas eventualmente lançadas.	13/01/2016



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

<b>Atividade</b>		<b>Data Final</b>
12	Data limite para apuração do resultado do exercício financeiro de 2015, a partir da qual o sistema estará desabilitado para qualquer registro contábil relativo ao exercício encerrado.	20/01/2016
13	Data limite para o Setor de Contabilidade enviar ao Gabinete do Prefeito Municipal, para fins de coleta de assinaturas, o Relatório de Validação e Encaminhamento (RVE), extraído do Programa Autenticador de Dados (PAD) do Sistema de Informações Para Auditoria e Prestação de Contas (SIAPC), contendo as informações relativas ao encerramento do exercício financeiro de 2015.	29/01/2016
14	Data limite para o Sistema de Controle Interno enviar ao Gabinete do Prefeito Municipal, para conhecimento, a Manifestação Conclusiva do Controle Interno (MCI), do Sistema de Informações Para Auditoria e Prestação de Contas (SIAPC), contendo as informações relativas ao encerramento do exercício financeiro de 2015.	29/01/2016
15	Data limite para a Unidade Central de Controle Interno, encaminhar ao Setor de Contabilidade, o relatório circunstanciado do Prefeito sobre sua gestão, indicando o atingimento, ou não, das metas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Plano Plurianual, contendo, também, informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS (art. 2º, I, letra “a” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS).	25/03/2016
16	Data limite para encaminhamento ao Setor de Contabilidade dos relatórios e pareceres do responsável pela Unidade Central de Controle Interno – UCCI: a) que evidenciem a consistência dos sistemas de controle interno da administração do Executivo Municipal (art. 2º, I, letra “b” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS); b) relativo à aplicação dos recursos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino (art. 2º, II, letra “b” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS); c) relativo à aplicação dos recursos vinculados às ações e aos serviços públicos de saúde (art. 2º, III, letra “b” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS);	25/03/2016
17	Entrega, conforme previsto no art. 18 do Decreto Municipal, que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2015, da cópia das atas de encerramento dos inventários de bens e valores, evidenciando eventuais diferenças e as respectivas providências adotadas. (art. 2º, I, letra “e” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS)	13/01/2016



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

	<b>Atividade</b>	<b>Data Final</b>
18	Data limite para que a Secretaria de Administração elabore e encaminhe, devidamente assinada, ao Setor de Contabilidade, a declaração firmada pelo Prefeito de que os agentes públicos atuantes no Poder Executivo estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos da Lei Estadual n. 12.980, de 5 de junho de 2008 (art. 2º, I, letra “g” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS)	21/03/2016
19	Data limite para que o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, previsto na Lei Federal n. 11.494, de 20 de junho de 2007, encaminhe ao Setor de Contabilidade o relatório e parecer relativo à alocação e à aplicação dos recursos vinculados a esse Fundo no exercício de 2014 (art. 2º, II, letra “a” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS).	21/03/2016
20	Data limite para que o Conselho Municipal de Saúde, previsto no artigo 77, § 3º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT – da Constituição Federal, encaminhe ao Setor de Contabilidade o relatório e parecer relativo à alocação e à aplicação dos recursos vinculados às Ações e Serviços Públicos em Saúde no exercício de 2014 (art. 2º, III, letra “a” da Resolução nº 962/2012, do TCE/RS).	21/03/2016
21	Data limite para o Setor de Contabilidade emitir as demonstrações contábeis da Administração Direta e as Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício financeiro de 2015, compreendendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, a demonstração das variações patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.	29/03/2016
22	Data limite para que a Divisão de Arrecadação de Receitas Não Tributárias encaminhe, por escrito, ao Setor de Contabilidade: a) os valores na posição em 31 de dezembro de 2015, do Programa Troca-troca de sementes; b) os valores na posição em 31 de dezembro de 2015, dos Devedores Prestamistas - Habitação; c) os valores na posição em 31 de dezembro de 2015, do Programa Proaser.	13/01/2016
23	Data limite para que a Divisão de Empenhos encaminhe, por escrito, ao Setor de Contabilidade, na posição em 31 de dezembro de 2015, do montante em garantias de apólices-seguro.	13/01/2016